

403

TÉCNICA DE USO DOS DISPOSITIVOS INALATÓRIOS EM PACIENTES ASMÁTICOS.

Glauco Luis Konzen, Liana Franciscatto, Diego Millán Menegotto, Angela Zanonato, Fernando Soliman, Marcelo de Figueiredo, Denis Maltz Grutcki, Paola Paganella Laporte, Paula Borges de Lima, Rosemary Ricarda Petrik Pereira, Paulo de Tarso Roth Dalcin (orient.) (UFRGS).

O corticóide inalatório (CI) é a principal medicação para o tratamento de manutenção da asma e a técnica inalatória adequada é fundamental para o controle da doença. Objetivos: avaliar a técnica de uso dos dispositivos com corticóide inalatório no tratamento de manutenção da asma, estabelecendo fatores associados ao uso incorreto. Métodos: estudo transversal, prospectivo, em pacientes com diagnóstico de asma e em acompanhamento ambulatorial. A coleta dos dados clínicos foi realizada por questionário padronizado aplicado após consulta. Os pacientes foram testados quanto às etapas de utilização de seus dispositivos inalatórios pelos membros da pesquisa. Resultados: Foram estudados 253 pacientes, sendo que 128 (50,6%) realizaram a técnica inalatória correta em todas as suas etapas. O uso correto da técnica inalatória se associou com o estado civil (uso correto mais freqüente nos pacientes casados e menos nos viúvos, $p = 0,030$), com a renda familiar (técnica inadequada mais freqüente com a renda familiar menor, $p = 0,009$), com o grau de instrução (técnica inadequada mais freqüente com ensino fundamental incompleto, menor $p = 0,046$), com o tipo de dispositivo inalatório (técnica inadequada mais freqüente com o uso do aerossol dosimetrado do que os dispositivos em pós, $p < 0,001$). Na análise de regressão logística binária, as variáveis que se associaram significativamente com o uso incorreto foram: uso do dispositivo em aerossol (razão de chances – RC = 3,7, $p < 0,001$) e grau de instrução com ensino fundamental incompleto (RC = 1,9, $p = 0,022$). Conclusões: Uma percentagem significativa dos asmáticos utiliza incorretamente os dispositivos inalatórios, sendo os erros mais freqüentes com a utilização do aerossol dosimetrado e em pacientes com renda familiar mais baixa. As estratégias educativas em asma devem priorizar esses grupos. (PIBIC).